



Comenda
do Mérito
Farmacêutico

2017

19ª Edição

BIÊNIO 2017/2018

Diretoria

Walter da Silva Jorge João (Presidente)
Valmir de Santi (Vice-Presidente)
José Gildo da Silva (Secretário-Geral)
João Samuel de Moraes Meira (Tesoureiro)

Conselheiros Federais

Rossana Santos Freitas Spiguel (AC)
José Gildo da Silva (AL)
Marcos Aurélio Ferreira da Silva (AM)
Carlos André Oeiras Sena (AP)
Altamiro José dos Santos (BA)
Luís Cláudio Mapurunga da Frota (CE)
Forland Oliveira Silva (DF)
Gedayas Medeiros Pedro (ES)
Sueza Abadia de Souza Oliveira (GO)
Fernando Luís Bacelar de Carvalho Lobato (MA)
Gerson Antônio Pianetti (MG)
Angela Cristina Rodrigues da Cunha Castro Lopes (MS)
José Ricardo Arnaut Amadio (MT)
Walter da Silva Jorge João (PA)
João Samuel de Moraes Meira (PB)
Bráulio César de Sousa (PE)
Elena Lúcia Sales Sousa (PI) - 2017/2019
Valmir de Santi (PR)
Alex Sandro Rodrigues Baiense (RJ)
Lenira da Silva Costa (RN)
Lérida Maria dos Santos Vieira (RO)
Erlandson Uchôa Lacerda (RR)
Josué Schostack (RS)
Paulo Roberto Boff (SC)
Vanilda Oliveira Aguiar (SE)
Marcelo Polacow Bisson (SP)
Amilson Álvares (TO)

PALAVRA DO PRESIDENTE



O propósito de estarmos juntos, hoje, é honrar a nossa profissão, acenar para a necessidade do fortalecimento da saúde e festejar a amizade entre farmacêuticos. O Conselho Federal de Farmácia tem a honra de comemorar o Dia do Farmacêutico, realizando este encontro em que homenageia farmacêuticos de todos os Estados com a Comenda do Mérito Farmacêutico.

A Farmácia tem traços de excepcionalidade. Ela é uma das mais antigas profissões da humanidade, mas acena para o futuro. A Farmácia tem muitos dons, atributos, missões. Exemplo é o dom de nos unirmos, hoje, no milagre da amizade, para que pensemos a nossa profissão nos contextos social e da saúde, e para que reflitamos na necessidade de estarmos unidos e fortes, para enfrentarmos lutas, para prestarmos à sociedade os nossos serviços em saúde e, também, para construirmos um mundo melhor, a partir de uma saúde pública fortalecida.

Nós avançamos muito na edificação da união e da amizade dentro de nossa categoria. A união e a amizade projetam resultados grandiosos e transformadores, como as conquistas que a profissão vem colhendo. Exemplos são as resoluções do CFF, que traçaram novos contornos para o ambiente farmacêutico e deram ao setor de saúde uma nova perspectiva. A união e a amizade são tônicas desta solenidade, por tudo o que ela encerra: a profundidade do significado da Comenda do Mérito Farmacêutico, a singeleza e a grandeza do encontro.

Madre Teresa de Calcutá dizia que “as palavras de amizade podem ser curtas e sucintas, mas o seu eco é infindável”. Pois eu não vim trazer-lhes outra coisa, se não palavras de amizade. E aproveito para conclamá-los a ecoar, a reverberar a importância da profissão farmacêutica para cada cidadão, para cada família do nosso País. São a eles a que se destinam os nossos serviços.

A profissão vive um histórico momento de expansão, de fortalecimento. Os serviços farmacêuticos avançam, diversificam-se e têm a aprovação da opinião pública; o mercado empregador, apesar da crise econômica,



não para de contratar profissionais e a autoridade técnica dos farmacêuticos está em processo de consolidação e reconhecimento social.

Os avanços esbarram, muitas vezes, em embates com outras profissões. Mas não arrefeceremos jamais a nossa disposição de lutar, para que todos os direitos que conquistamos sejam rigorosamente preservados. A nossa luta não é por reserva de mercado, nem nos pautamos no corporativismo. Os direitos profissionais que movem as nossas lutas são pelo fortalecimento da promoção da saúde dentro de uma compreensão maior do termo e da prevenção de doenças.

Estamos do lado da vida. Quem não estiver deste lado, que se afaste e nos dê passagem. A vida haverá, sempre, de vencer.

Walter da Silva Jorge João,
Presidente do Conselho Federal de Farmácia



Comenda
do Mérito
Farmacêutico

COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO



No dia 20 de janeiro, o Plenário do Conselho Federal de Farmácia homenageia, regimentalmente, com a outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, personalidades nacionais e internacionais que se destacaram na área da saúde, em especial na Farmácia.



RESOLUÇÃO Nº 323,
DE 16 DE JANEIRO DE 1998

Ementa: cria a Comenda do Mérito Farmacêutico.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, usando da atribuição que lhe confere a Lei 3.820/60,

Considerando a necessidade de criação de uma Comenda que venha a distinguir profissionais e autoridades, pelos relevantes serviços prestados à profissão farmacêutica,

Resolve:

Art. 1º Aprovar “ad referendum” do Plenário o Regulamento da Comenda do Mérito Farmacêutico.

Art. 2º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de janeiro de 1998.

JALDO DE SOUZA SANTOS
Presidente



REGULAMENTO DA COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO CAPÍTULO I - DA FINALIDADE

Art. 1º A comenda do Mérito Farmacêutico criada pela Resolução Nº 323/98, de 16/01/98, será concedido:

- I. Aos Farmacêuticos que tenham prestado notáveis serviços ao País, no exercício da profissão.
- II Às autoridades dos Poderes da República e cidadãos que, pelos serviços prestados, se tenham tornado merecedores de homenagem do Conselho Federal de Farmácia.
- III Às autoridades e cidadãos estrangeiros, que tenham prestado relevantes serviços à profissão Farmacêutica.
- IV Às instituições nacionais ou estrangeiras que se tenham tornado merecedoras de homenagem especial do Conselho Federal de Farmácia.

CAPÍTULO II - DA CONDECORAÇÃO

Art. 2º A insígnia da Comenda é constituída de uma medalha com emblema do CFF e as inscrições: “Mérito Farmacêutico” e “República Federativa do Brasil”, no verso, vazado no mapa do Brasil está o Gral e o Pistilo, com a inscrição Conselho Federal de Farmácia. A medalha é confeccionada com base em latão, com diâmetro de 5 cm e espessura de 3 mm até as bordas, banhada nas inscrições e emblemas com ouro 24 quilates.

Art. 3º Na condecoração será expedido o “Diploma do Mérito Farmacêutico” que será confeccionado em papel pergaminho.

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 4º As indicações para a comenda serão encaminhadas ao Secretário-Geral do CFF.

Art. 5º As indicações para a comenda serão analisadas e aprovadas pelo Plenário do CFF, por maioria absoluta, na Plenária de novembro de cada exercício.



CAPÍTULO IV - DAS NOMEAÇÕES

Art. 6º As nomeações para a comenda serão efetuadas através de portarias do Presidente do CFF.

Art. 7º Lavrada a Portaria de nomeação, o Presidente do CFF manda expedir o competente Diploma, que é assinado por ele.

CAPÍTULO V - DA ENTREGA DA COMENDA

Art. 8º Os agraciados com a comenda do “Mérito Farmacêutico”, receberão medalha e diploma, das mãos do Presidente do CFF, em solenidade conjunta com as comemorações do Dia do Farmacêutico, ou em ocasiões excepcionais em datas convencionadas entre a Diretoria e agraciados.

CAPÍTULO VI - DO LIVRO DE REGISTROS

Art. 9º A Gerência Administrativa do CFF, organizará em livro próprio, rubricado pelo Secretário Geral, o nome dos agraciados por ordem cronológica com os respectivos dados biográficos.



HOMENAGEADOS

Dra. Sílvia Luciane Basso (AC)
Dr. Walfrido Bispo Júnior (AL)
Dra. Mie Muroya Guimarães (AM)
Dr. Márcio Silva de Lima (AP)
Dra. Edza Martins Brasil (BA)
Dr. Francisco Artur Cavalcante Filho (CE)
Dra. Josélia Cyntia Quintão Pena Frade (DF)
Dr. Rodrigo Alves do Carmo (ES)
Dra. Nádia Helena Garofo Rodrigues Pentiado (GO)
Dr. Luiz Mário da Silva Silveira (MA)
Dra. Cléia Maria Almeida Prado (MG)
Dr. João Batista Costa Neto (MS)
Dr. Alexandre Henrique Magalhães (MT)
Dr. Augusto Nelson Carvalho de Oliveira (PA)
Profa. Dra. Luciana Scotti (PB)
Prof. Dr. Divaldo Lyra Jr. (PE)
Dr. Raulino Firmino Ferreira (PI)
Dr. José dos Passos Neto (PR)
Dr. Marcus Vinicius Romano Athila (RJ)
Dr. Idivaldo Antônio Micali (RN)
Dr. João Dias de Oliveira Júnior (RO)
Dra. Jaildes de Araújo Lima (RR)
Dr. Alberi Adolfo Feltrin (RS)
Dr. Paulo Sérgio Teixeira de Araújo (SC)
Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa (SE)
Dra. Priscila Nogueira Camacho Dejuste (SP)
Dra. Marttha de Aguiar Franco Ramos (TO)





DOUTORA SILVIA LUCIANE BASSO,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (ACRE)

A farmacêutica-bioquímica DOUTORA SILVIA LUCIANE BASSO é uma referência nacional em pesquisa com produtos naturais. A excelência profissional em que se transformou a levou a dirigir importantes órgãos do Governo do Acre. Com mestrado em Ciências Farmacêuticas (área de controle de qualidade de insumos e medicamentos) e doutorado em Biotecnologia (área da saúde), a DOUTORA SILVIA LUCIANE BASSO assumiu, em fevereiro de 2016, o cargo de diretora-presidente da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC). Antes, havia sido diretora técnica e coordenadora do laboratório de produtos naturais, dedicando-se à área de desenvolvimento de pesquisa técnica de produtos naturais, com ênfase nas atividades das áreas de farmacognosia, química de produtos naturais e farmacotécnica de óleos e extratos amazônicos.

DOUTORA SILVIA BASSO, também, atuou como coordenadora de atividades de orientação científica, em níveis de graduação e pós-graduação, nos projetos institucionais de financiamentos nacional e internacionais voltados para o desenvolvimento de produtos nas áreas de insumos vegetais, fitoterápicos, fitocosméticos e correlatos. Também, coordenou as atividades de pesquisa e desenvolvimento da Fábrica de Preservativos Masculinos de Xapuri (NATEX), pertencente ao Governo do Estado do Acre, e foi responsável pela implantação industrial do controle de qualidade do látex e do preservativo da fábrica. A farmacêutica foi, também, representante do Estado do Acre na Rede Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Rede de Malária e Rede Fitoamazônia, entre outras instituições. Atualmente, coordena projetos financiados pelo Banco da Amazônia S/A (BASA) e do Grupo de Bandos KFW, da Alemanha, voltados para o desenvolvimento ambiental. SÍLVIA BASSO está à frente, ainda, da implantação das farmácias vivas, no Município de Rio Branco (AC).

A sensibilidade social, a vultosa qualificação técnico-científica e a enorme capacidade gestora da DOUTORA SILVIA LUCIANE BASSO a levaram a ter o nome indicado para receber a mais elevada honraria farmacêutica do Brasil – a Comenda do Mérito Farmacêutico, do Conselho Federal de Farmácia. A indicação partiu da conselheira federal de Farmácia pelo Acre, DOUTORA ROSSANA SANTOS FREITAS SPIGUEL.



DOUTOR WALFRIDO BISPO JÚNIOR,

FARMACÊUTICO (ALAGOAS)



Falar o nome do DOUTOR WALFRIDO BISPO JÚNIOR é fazer uma ponte para o conhecimento. Farmacêutico pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), formado, em 2003, DR. WALFRIDO especializou-se em Oncologia pelo Instituto do Câncer (INCA), cursou o mestrado em Ciências pelo Departamento de Química e Biotecnologia da mesma instituição de ensino em que se graduou e fez outra especialização. Desta vez, em Farmacologia Clínica. É, ainda, doutor em Biotecnologia em Saúde e pós-graduando em Gestão e Auditoria em Sistemas de Saúde.

O que DOUTOR WALFRIDO BISPO JÚNIOR acumula de conhecimento está posto a serviço da saúde da população de Alagoas, com a sua atuação qualificada como farmacêutico, no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA), pertencente à UFAL, onde chefiou a unidade de dispensação farmacêutica e a farmácia clínica. Atualmente, dirige o setor de farmácia do Hospital Universitário. Ali, é, ainda, preceptor da residência multiprofissional e do estágio do curso de Farmácia da UFAL. DOUTOR WALFRIDO é desses homens a quem a história da Farmácia escolhe para transformar a cena farmacêutica de sua comunidade.

A merecida homenagem do Conselho Federal de Farmácia ao DOUTOR WALFRIDO BISPO JÚNIOR vem por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Alagoas e diretor secretário-geral do CFF, DOUTOR JOSÉ GILDO DA SILVA.





DOUTORA MIE MUROYA GUIMARÃES,

FARMACÊUTICA (AMAZONAS)

É impossível falar em assistência farmacêutica, no Amazonas, sem lembrar o nome da DOUTORA MIE MUROYA GUIMARÃES, tanto que está estreitamente ligado a essa área profissional. Formada farmacêutica pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em 1991, com habilitação em Bioquímica de Alimentos, DOUTORA MIE MUROYA tem pós-graduação em Ciência dos Alimentos, especialização em Gestão em Saúde e em Assistência Farmacêutica, além de vários cursos de formação complementar.

As suas experiências profissionais são diversas. Foi tutora do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, na Universidade Federal de Santa Catarina; farmacêutica junto à Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), admitida por concurso público. Na SEMSA, assumiu a Gerência de Assistência Farmacêutica, Gerência de Medicamentos e a chefia de Divisão de Medicamentos. No órgão, desenvolveu projetos, como o de Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Município de Manaus, elaborou o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica e participou da elaboração e implantação do Projeto Farmácia Gratuita e do Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, entre outros. Ela atuou, também, na Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta. A história da Farmácia, no Amazonas, haverá de citar, sempre, o seu nome como a responsável pela implantação do primeiro consultório farmacêutico do Estado, uma ação ousada que ela compartilhou com a colega farmacêutica Geralda de Fátima Rodrigues (*in memoriam*).

A atuação intrépida da DOUTORA MIE MUROYA GUIMARÃES na lida farmacêutica, em diversas frentes e diante de tantos desafios, todos vencidos com brilhantismo, resultou na indicação do seu nome para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Amazonas, DOUTOR MARCOS AURÉLIO FERREIRA DA SILVA.



DOUTOR MÁRCIO SILVA DE LIMA,

FARMACÊUTICO (AMAPÁ)



DOUTOR MÁRCIO SILVA DE LIMA, natural de Macapá (AP), formou-se em Farmácia pelo Centro de Ensino Superior do Pará (Cesupa), em 2003, e, em seguida, buscou ardentemente aprofundar os seus conhecimentos, principalmente na área da farmácia clínica. Especializou-se em Gestão da Assistência Farmacêutica e em Farmacologia Clínica e Prescrição Farmacêutica.

Mas a voz interior que o conclamava a lutar pelo fortalecimento da profissão farmacêutica, em seu Estado – o Amapá -, levou-o a ajustar a sua rota e seguir outros caminhos. Foi fiscal da então Secretaria Auxiliar e Tesouraria (SASTE) do Conselho Federal de Farmácia, no Amapá, instituição que, depois, passou a coordenar. Desde 2014, exerce a presidência do Conselho Regional de Farmácia do Estado. DOUTOR MÁRCIO SILVA DE LIMA é farmacêutico concursado da Secretaria de Estado da Saúde. Ainda, no âmbito da saúde pública, ele coordenou a assistência farmacêutica amapaense, de 2013 a 2014. Nesse período, ele chefiou a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) do Amapá.

Por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Amapá, DOUTOR CARLOS ANDRÉ OEIRAS SENA, o DOUTOR MÁRCIO SILVA DE LIMA foi agraciado com a Comenda do Mérito Farmacêutico.





DOUTORA EDZA MARTINS BRASIL,

FARMACÊUTICA (BAHIA)

Manipular medicamentos para atender às necessidades individuais do paciente e prestar-lhe serviços farmacêuticos para assegurar a eficácia do tratamento. Estas atividades definiram a carreira profissional da DOUTORA EDZA MARTINS BRASIL. Baiana de Paramirim, farmacêutica formada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pós-graduação em Administração de Empresas, MBA em Marketing e especialização em Farmácia Magistral e Homeopatia, DOUTORA EDZA acumula uma enorme experiência no mercado magistral. Durante 25 anos, dedicou-se às suas atividades nesse segmento profissional.

Movida pelo sonho de ver o seu segmento profissional fortalecido pela qualificação e pelo aporte de conhecimento sobre gestão farmacêutica, DOUTORA EDZA MARTINS BRASIL valeu-se de sua liderança, de sua sensibilidade para o associativismo e de sua garra para, assim, atuar ativamente e colaborar com a Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag). Ela é diretora da seccional regional da instituição, na Bahia e em Sergipe. DOUTORA EDZA é sócia fundadora e diretora de farmácias magistrais e de uma indústria de cosméticos.

O Conselho Federal de Farmácia homenageia a DOUTORA EDZA MARTINS BRASIL com a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação do conselheiro federal de Farmácia pela Bahia, DOUTOR ALTAMIRO JOSÉ DOS SANTOS.



DOUTOR FRANCISCO ARTUR CAVALCANTE FILHO,

FARMACÊUTICO (CEARÁ)

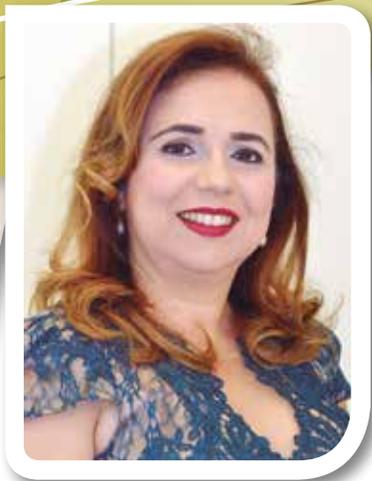


A profunda compreensão do papel dos conselhos de Farmácia, de promover a saúde, de defender a sociedade em sua relação com os serviços farmacêuticos e os produtos de saúde que ele dispensa e de fortalecer a profissão, fez do DOUTOR FRANCISCO ARTUR CAVALCANTE FILHO uma reconhecida fonte de informações sobre o assunto. Graduado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1988, o cearense de Iguatu FRANCISCO ARTUR ingressou no Conselho Regional de Farmácia do Ceará, em 1990, por meio de concurso público de provas e títulos em que foi aprovado e nomeado pelo órgão como farmacêutico fiscal.

Sempre, teve participação ativa em simpósios e outros eventos focados nos temas vigilância sanitária e fiscalização do exercício profissional, o que expandiu o espectro dos seus conhecimentos e o tornou referência nessas áreas. Não foi sem sentido que o CRF-CE o designou para compor o Conselho Estadual Antidrogas do Estado na condição de membro efetivo para o biênio 2002-2003. DOUTOR FRANCISCO ARTUR exerceu, ainda, a função de chefe da fiscalização da instituição em que trabalha. Graduado, também, em Ciências Jurídicas pela Universidade de Fortaleza (Unifor), ele foi escolhido diretor de Assuntos Jurídicos da Associação Brasileira de Farmacêuticos Fiscais (Abraff).

DOUTOR FRANCISCO ARTUR CAVALCANTE FILHO foi agraciado com a mais alta honraria farmacêutica brasileira – a Comenda do Mérito Farmacêutico –, por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Ceará, DOUTOR LUIS CLÁUDIO MAPURUNGA DA FROTA.





DOUTORA JOSÉLIA CINTYA QUINTÃO PENA FRADE,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (DISTRITO FEDERAL)

A carreira vitoriosa da DOUTORA JOSÉLIA CINTYA QUINTÃO PENA FRADE de assessora da presidência do Conselho Federal de Farmácia (CFF), sustentada no conhecimento, na sensibilidade política e no zelo e desejo de ver a profissão farmacêutica fortalecida como condição para tornar mais eficazes a promoção e a prevenção da saúde, é proporcional à complexa formação técnico-científica que a fez a excelência na profissão que é. Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em 1996, DOUTORA JOSÉLIA FRADE fez aperfeiçoamento em Farmácia Clínica pela Universidade do Chile, especialização em Saúde Pública e Medicamentos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), máster em Atenção Farmacêutica pela Universidade de Granada, na Espanha, e mestrado em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisa René Rachou, da Fiocruz Minas.

A recém-formada farmacêutica que, em 1997, alterou a cena da saúde de uma pequena cidade, no interior de Minas Gerais, ao fazer, dentro de uma farmácia particular, o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com doenças crônicas, já sinalizava, ali, para as responsabilidades sociais e em saúde que os profissionais deveriam seguir como condição básica para se reverter os números pessimistas que infelicitam o setor de saúde, no Brasil. A defesa firme e permanente da prestação de serviços profissionais como um comprometimento de sua categoria com a saúde da população é uma bandeira que a DOUTORA JOSÉLIA FRADE impõe aonde quer que vá. Uma das líderes nacionais do movimento em favor do fortalecimento da farmácia clínica, coordenadora do Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde (Profar), dentro do CFF, diretora de Desenvolvimento Profissional do Fórum Farmacêutico das Américas (FFA), DOUTORA JOSÉLIA FRADE é uma tradução da Farmácia elevada à sua mais alta expressão.

A indicação do nome da DOUTORA JOSÉLIA CINTYA QUINTÃO PENA FRADE para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico concedida pelo Conselho Federal de Farmácia foi feita pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Distrito Federal, DOUTOR FORLAND OLIVEIRA SILVA.



DOUTOR RODRIGO ALVES DO CARMO,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (ESPÍRITO SANTO)



A bem-sucedida carreira profissional do DOUTOR RODRIGO ALVES DO CARMO é resultado direto de sua abrangente qualificação, fato que o projeta como uma reconhecida autoridade farmacêutica, em seu Estado, o Espírito Santo. Graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em 2002; mestre em Ciências Fisiológicas pela mesma universidade, e especialista em Farmácia Clínica pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (Sbrafh), DOUTOR RODRIGO ALVES DO CARMO tem uma vitoriosa passagem pelo setor de farmácia comunitária, em que implantou um programa de acompanhamento a pacientes hipertensos e diabéticos. Mas a docência abriu outros horizontes em sua vida, e ele ingressou, em 2004, no universo acadêmico, onde desenvolve uma brilhante carreira.

Como professor, leciona, no Centro Universitário Católico de Vitória, disciplinas nas áreas das análises clínicas, bioquímica, fisiologia, farmacologia, atenção farmacêutica e deontologia. Nessa instituição de ensino, foi coordenador do curso de Farmácia e responsável pela criação de um projeto de estágio em farmácia clínica. Pelo projeto, acadêmicos do curso de Farmácia, sob a supervisão do DOUTOR RODRIGO, realizam consultas farmacêuticas dos pacientes do Centro Integrado de Atenção à Saúde da Católica (CIASC). É, também, professor do curso de pós-graduação em Farmácia Clínica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam). DOUTOR RODRIGO ALVES DO CARMO atua, ainda, como farmacêutico-bioquímico no Laboratório Central Municipal da Prefeitura de Vitória. Uma parceria entre a Prefeitura da capital e o Núcleo de Doenças Infecciosas da UFES permitiu-lhe atuar no Projeto de Biologia Molecular da Dengue. Ele trabalha, também, como fiscal da Vigilância Sanitária da Prefeitura de Vitória. A política profissional é igualmente outra atividade a que tem se dedicado. É diretor-tesoureiro do Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo. No órgão, ele preside a Comissão de Ensino e representa, no Estado, a Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (ABEF).

Foi por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Espírito Santo, DOUTOR GEDAYAS MEDEIROS PEDRO, que o CFF presta a homenagem ao DOUTOR RODRIGO ALVES DO CARMO, concedendo-lhe a Comenda do Mérito Farmacêutico.





DOUTORA NÁDIA HELENA GAROFO RODRIGUES PENTIADO,

FARMACÊUTICA (GOIÁS)

A assistência farmacêutica, compreendida em toda a sua inteireza e sua complexidade, e realçadas as suas conexões com as questões de saúde e sociais, sempre, foi paixão e objeto de luta da DOUTORA NÁDIA HELENA GAROFO RODRIGUES PENTIADO. Farmacêutica graduada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em 1986, fez especialização em Química pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e mestrado em Biologia pela mesma UFG. O sonho de assumir a responsabilidade técnica de uma farmácia veio materializar-se, já no ano em que cursou a graduação. Aquele foi o primeiro e definitivo pacto de fé na profissão, nutrido pelo desejo de prestar cuidados aos pacientes ao balcão da farmácia. A experiência transformadora estendeu-se, até 2014, quando um novo chamamento levou a DOUTORA NÁDIA HELENA a outro desafio: o magistério superior.

Em 1987, ela ingressou, na Universidade de Rio Verde (UniRV), como professora titular. Foram 30 anos dedicados à docência e à coordenação do estágio em farmácias e drogarias. A sua atuação positiva como professora a conduziu ao cargo de diretora do curso de Farmácia da UniRV, de 2009 a 2012. Foi reconduzida à função, até 2018. Prova da eficácia e comprometimento social do ensino farmacêutico da UniRV, uma universidade pública municipal, é a transformação sofrida na assistência farmacêutica do lugar. Rio Verde, Município de mais de 200 mil habitantes, possui um dos melhores perfis de assistência farmacêutica de Goiás. A inquietação construtiva da DOUTORA NÁDIA HELENA ajudou na criação da Associação dos Farmacêuticos de Rio Verde (AFARV) da qual é vice-presidente. A entidade vem contribuindo para a promoção da capacitação profissional, por meio da oferta de cursos livres, especializações, entre outras iniciativas.

O trabalho sem trégua da DOUTORA NÁDIA HELENA GAROFO RODRIGUES PENTIADO em favor do fortalecimento da assistência farmacêutica, em Rio Verde, é o motivo que a faz receber a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação da conselheira federal de Farmácia por Goiás, DOUTORA SUEZA ABADIA DE SOUZA OLIVEIRA.



DOUTOR LUIZ MÁRIO DA SILVA SILVEIRA,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (MARANHÃO)



Um devoto à profissão farmacêutica. Isto é o mínimo que se pode dizer do DOUTOR LUIZ MÁRIO DA SILVA SILVEIRA. Maranhense de São Luís, o farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) DOUTOR LUIZ MÁRIO tem especialização em Citologia Clínica e mestrado em Química. Há 24 anos, atua no magistério superior, ensinando Química Farmacêutica, além de ter sido, ainda, orientador de quase uma centena de alunos de graduação e pós-graduação. Homem de intensa atividade intelectual, publicou cerca de 40 artigos científicos em revistas especializadas, no Brasil e no exterior.

Além de sua dedicação à docência, DOUTOR LUIZ MÁRIO DA SILVA SILVEIRA desenvolve outras atividades. É técnico de nível superior do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Maranhão (LACEN), onde exerceu o cargo de diretor técnico-científico. A política profissional igualmente atrai a sua atenção. Ele está no segundo mandato de conselheiro regional de Farmácia pelo Estado do Maranhão. Os seus pares de Plenário da instituição o elegeram diretor-tesoureiro para o segundo mandato consecutivo.

A Comenda do Mérito Farmacêutico foi concedida pelo CFF ao DOUTOR LUIZ MÁRIO DA SILVA SILVEIRA por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Estado do Maranhão, DOUTOR FERNANDO LUÍS BACELAR DE CARVALHO LOBATO.





DOUTORA CLÉIA MARIA ALMEIDA PRADO,

FARMACÊUTICA (MINAS GERAIS)

A Farmácia entrou na vida de CLÉIA MARIA ALMEIDA PRADO, ainda, no berço. E as duas nunca mais se separaram. Filha de farmacêutico e professora, a DOUTORA CLÉIA cresceu, ouvindo palavras da literatura farmacêutica e vendo, de perto, medicamentos sendo dispensados pelo pai. Era, ali, a profissão farmacêutica fazendo a sua escolha, sem volta, na vida da pequena mineira CLÉIA MARIA. E, se por um lado, foi absorvendo tudo o que o ambiente farmacêutico lhe oferecia como aptidão precoce, por outro, ela foi tomando conhecimento da difícil realidade do povo do norte de Minas, região onde se localiza a cidade de Francisco Sá, onde nasceu, criou-se e, um dia, viria a se tornar numa das mais aclamadas professoras de curso de Farmácia de Minas.

DOUTORA CLÉIA MARIA ALMEIDA PRADO graduou-se pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e se especializou em Saúde Pública, Genética e Bioquímica. Foi a primeira farmacêutica da região norte de Minas a obter a titulação de farmacêutica clínica pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh). A sua experiência na área clínica ganhou reforço de estudos que realizou na Universidade do Chile. As suas experiências profissionais a fazem uma referência na profissão. Atua como farmacêutica clínica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica do Hospital Universitário Clemente de Faria, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em Minas. E, há nove anos, coordena o curso de graduação das Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte), onde executa projetos nas áreas de farmácia e nutrição, com ênfase em atenção farmacêutica, farmacoterapia, saúde pública, nutrição clínica e farmacologia. Também, gerenciou o serviço de farmácia hospitalar do Hospital Universitário Clemente Faria e implantou o serviço de farmácia hospitalar e nutrição clínica de Francisco Sá, Município do qual foi secretária adjunta de Saúde.

A Comenda do Mérito Farmacêutico chega às mãos da DOUTORA CLÉIA MARIA ALMEIDA PRADO por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Minas Gerais, DOUTOR GERSON ANTÔNIO PIANETTI.



DOUTOR JOÃO BATISTA COSTA NETO,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO
(MATO GROSSO DO SUL)



Quando se fala o nome do DOUTOR JOÃO BATISTA COSTA NETO, fala-se em conhecimento e em experiência prática. Farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul, obteve o 1º lugar na seleção para monitor de Hematologia Clínica do Curso de Farmácia e Bioquímica. Foi estagiário voluntário e bolsista residente no laboratório de análises clínicas do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), da UFSM. DOUTOR JOÃO BATISTA tem pós-graduação em Patologia Clínica e Hematologia pelo Hospital Albert Einstein de São Paulo, onde atuou como analista pleno, e MBA em Gestão Empresarial. A sua imensa capacidade produtiva levou-o ao empreendedorismo, quando se tornou um dos sócios e fundadores de laboratório de análises clínicas, em Campo Grande (MS).

DOUTOR JOÃO BATISTA COSTA NETO é professor de pós-graduação e palestrante, no Brasil e fora, tendo por tema a especialidade da análise do líquido cefalorraquiano – líquido. A sua atividade intelectual resultou na produção e publicação do “Manual Prático Teórico do Líquor”. Trata-se do livro mais vendido, na América Latina, e está entre as 50 maiores publicações, no mundo, sobre o tema. Membro do Grupo de Estudos Complexos do Líquor, ex-delegado da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, em Mato Grosso do Sul, o farmacêutico-bioquímico tem experiência em todos os processos na área de medicina diagnóstica, é especialista em transformações corporativas, com técnicas e metodologias próprias em fusões e aquisições. É fundador e idealizador do Centro de Capacitação e Treinamento Multilab, que oferece cursos em medicina diagnóstica, e do site www.multilabliquor.com.br.

Por ser uma expressão de âmbito nacional em medicina diagnóstica e por contribuir sobremaneira para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, no Brasil, DOUTOR JOÃO BATISTA COSTA NETO é merecedor da Comenda do Mérito Farmacêutico outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia. A indicação do seu nome para receber a honraria partiu da DOUTORA ANGELA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA CASTRO LOPES, conselheira federal de Farmácia pelo Estado do Mato Grosso do Sul.





DOUTOR ALEXANDRE HENRIQUE MAGALHÃES,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (MATO GROSSO)

O DOUTOR ALEXANDRE HENRIQUE MAGALHÃES sabe harmonizar, com maestria e sensibilidade, os seus talentos para a atuação no serviço público, na docência e na política profissional. Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de Cuiabá (UNIC), tem especialização em Gestão Pública e em Gestão em Saúde e Políticas Sociais. É professor, no Univag Centro Universitário, das disciplinas de Técnicas em Aplicação de Injetáveis, Introdução ao Estudo das Ciências Farmacêuticas, Deontologia e Legislação Farmacêutica, Farmácia Clínica e Fisiopatologia e Farmacoterapia. No serviço público, DOUTOR ALEXANDRE é farmacêutico de carreira junto à Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso, desde 2004. No órgão, ele ocupou os cargos de gerente de pesquisas e projetos de assistência farmacêutica, gerente de entrega de medicamentos a usuários e coordenador técnico de assistência farmacêutica. Foi membro titular da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), representando a Secretaria de Saúde do seu Estado.

Assim que se formou farmacêutico, DOUTOR ALEXANDRE HENRIQUE MAGALHÃES integrou a Comissão de Ética Profissional do Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso, tempo em que, também, se filiou ao Sindicato dos Farmacêuticos no Estado, do qual foi eleito presidente. A sua atuação na entidade sindical foi uma plataforma para a sua condução ao cargo de diretor regional do Centro-Oeste da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar). A sua dedicação às questões políticas profissionais resultou em sua ascensão ao cargo de presidente do Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso, sendo reconduzido para mais um mandato que se iniciou em 2016.

DOUTOR ALEXANDRE HENRIQUE MAGALHÃES recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico do CFF por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Mato Grosso, DOUTOR JOSÉ RICARDO ARNAUT AMADIO.



DOUTOR AUGUSTO NELSON CARVALHO DE OLIVEIRA,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (PARÁ)



Farmacêutico em Farmácia pela Universidade Federal do Pará, com habilitação em Bioquímica, DOUTOR AUGUSTO NELSON CARVALHO DE OLIVEIRA abraçou a carreira de fiscal farmacêutico do Conselho Regional de Farmácia do Estado como um sacerdócio, por acreditar na capacidade da atividade fiscalizadora de transformar o cenário farmacêutico. Ele faz questão de realçar que a lida do fiscal é, a um só tempo, a atividade de inspecionar o exercício profissional, garantindo o direito legal da população ao atendimento do farmacêutico, como a de aproximar os conselhos dos profissionais, levando dos órgãos as diretrizes e informações sobre as suas políticas voltadas, por exemplo, para a qualificação. E trazendo dos farmacêuticos as propostas, apelos, críticas e reivindicações.

DR. NELSON lembra que a fiscalização é, por assim dizer, um trabalho educativo, também. “Os colegas farmacêuticos chegam aos conselhos regionais, por meio dos seus fiscais”, conclui. Ele é fiscal, desde 1980. A sua atuação positiva nesta função o faz respeitado entre os colegas e os empregadores. Natural de Belém, DOUTOR AUGUSTO NELSON CARVALHO DE OLIVEIRA é 1º tenente da reserva da Marinha do Brasil - como farmacêutico -, diretor-tesoureiro da Associação dos Farmacêuticos do Estado do Pará (Afepa), mesmo cargo que ocupou no Sindicato dos Farmacêuticos paraense. É, ainda, membro da Comissão de Fiscalização do Conselho Federal de Farmácia.

A Comenda do Mérito Farmacêutico foi concedida ao DOUTOR AUGUSTO NELSON CARVALHO DE OLIVEIRA por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Estado do Pará e presidente do Conselho Federal de Farmácia, DOUTOR WALTER DA SILVA JORGE JOÃO.





PROFESSORA DOUTORA LUCIANA SCOTTI,

FARMACÊUTICA (PARAÍBA)

A PROFESSORA DOUTORA LUCIANA SCOTTI é uma triste, mas não menos rica história de superação elevada ao máximo dos limites humanos. Uma história de transcendência e de fé na capacidade do ser humano de alterar o seu próprio destino. Assim que se graduou farmacêutica, na Universidade de São Paulo (USP), aos 22 anos, LUCIANA SCOTTI sofreu um AVC isquêmico que a tornou tetraplégica e muda. Ficou internada, em coma, por dois meses. Mas a vida não abandonou. A farmacêutica partiu para a construção de um positivo pensamento de superação e empreendeu mudanças gradativas e definitivas em sua vida. Assim, valendo-se de um dedo – o único que se movimenta – tomou a caneta, a coração e a decisão de escrever um livro a que deu o título de “Sem asas ao amanhecer” que, hoje, encontra-se em sua 11ª edição. Voltou a escrever e lançou “A doce sinfonia de seu silêncio”.

DOUTORA LUCIANA SCOTTI voltou a estudar. Fez mestrado e doutorado em Modelagem Molecular, na USP. Hoje, é pesquisadora da Faculdade de Farmácia daquela universidade. As plantas indicadas contra doenças tropicais, como Chagas, são objetos de suas pesquisas, nas quais utiliza a quimiometria e modelagem. Apesar de o AVC isquêmico tirar-lhe em definitivo os movimentos e a fala, a DOUTORA LUCIANA SCOTTI faz palestras, ministra cursos, defende teses. “Minha vontade não possui limites”, exclama a farmacêutica, que tem, ainda, pós-doutorado na área de ciências da saúde pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente, a DOUTORA LUCIANA participa de projetos de pesquisa no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB. Um dos projetos leva o título de “Estudos investigativos do potencial leishmanicida de produtos naturais isolados da flora paraibana, utilizando metodologias *in silico*”. A farmacêutica continua desenvolvendo uma intensa atividade intelectual, como membro de corpos editoriais de cerca de 15 periódicos brasileiros e de outros países.

O Conselho Federal de Farmácia acolhe a DOUTORA LUCIANA SCOTTI, lembrando que o amor e a vida haverão de vencer, sempre. A Comenda do Mérito Farmacêutico com que o CFF a homenageia é uma indicação do conselheiro federal de Farmácia pela Paraíba, DOUTOR JOÃO SAMUEL DE MORAIS MEIRA.



PROFESSOR DOUTOR DIVALDO LYRA JÚNIOR,

FARMACÊUTICO (PERNAMBUCO)



A compreensão do complexo processo de comunicação entre o farmacêutico e o usuário de medicamento à luz da farmácia clínica sofreu uma grande expansão, desde que o pernambucano PROFESSOR DR. DIVALDO LYRA JÚNIOR mergulhou fundo em seus estudos sobre o tema o qual foi objeto de sua tese de doutorado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), em 2005. Dono de um extenso currículo focado na farmácia clínica e em sua estreita relação com as questões sociais, DOUTOR DIVALDO LYRA JÚNIOR é farmacêutico e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco e tem pós-doutorado pela Escola de Enfermagem da USP (campus de Ribeirão Preto).

LYRA JÚNIOR elegeu a academia como o espaço para compartilhar o conjunto dos seus conhecimentos farmacêuticos. Nesse sentido, atua como professor associado das disciplinas Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmácia Hospitalar da Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde é, ainda, orientador no Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Ciências da Saúde e no Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Ciências Farmacêuticas. Na UFS, é, também, líder do Grupo de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social, coordenador do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social, membro da Rede Brasileira de Assistência Farmacêutica e chefe da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação do Hospital Universitário. O farmacêutico publicou mais de 100 artigos científicos e cinco livros, ganhou mais de 20 prêmios científicos nacionais e internacionais, orientou oito teses de doutorado e 18 dissertações de mestrado. Com os seus pares da UFS, DOUTOR DIVALDO LYRA JÚNIOR está ajudando a reescrever, com tintas novas, a história da Farmácia, em Sergipe.

A indicação do nome de DOUTOR DIVALDO LYRA JÚNIOR para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico, concedida pelo Conselho Federal de Farmácia, foi feita pelo conselheiro federal de Farmácia por Pernambuco, DOUTOR BRÁULIO CÉSAR DE SOUSA.





DOUTOR RAULINO FIRMINO FERREIRA,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (PIAUI)

A categoria farmacêutica, no Piauí, tem muito do que se orgulhar do DOUTOR RAULINO FIRMINO FERREIRA pelo tanto que ele representa para a profissão, quer seja atuando, técnica e cientificamente, quer assumindo posições de comando na política profissional ou em instituições públicas de saúde. Graduado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), habilitou-se como farmacêutico-bioquímico e se especializou em Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares. Outra especialização – desta vez, em Vigilância Sanitária - está em curso. As suas atividades são diversas e refletem a sua profunda qualificação e liderança entre os seus pares.

Desde 1992, atua no laboratório de análises clínicas do Hospital da Polícia Militar do Piauí e, a partir de 2008, passou a trabalhar como fiscal da vigilância sanitária do Município de Timon (MA). É, também, coordenador da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), da Secretaria de Saúde do Piauí, e supervisionou o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Estadual Areolino de Abreu. A academia, também, beneficiou-se dos conhecimentos do DOUTOR RAULINO FIRMINO. Ele foi professor da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), lotado na Faculdade de Ciências Médicas. Na política profissional, elegeu-se conselheiro regional de Farmácia do seu Estado e foi escolhido pelo plenário do Conselho piauiense para ocupar o cargo de vice-presidente do órgão. Antes, elegeu-se diretor tesoureiro da instituição. O seu extenso currículo inclui, ainda, a sua atuação como delegado da Federação Nacional de Farmacêuticos e de presidente do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Piauí (Sinfarpi). Em todas as ações que desenvolveu, na política profissional, está a sua busca por uma agenda que valorize a profissão. DOUTOR RAULINO exclama: “Possuo duas famílias: a sanguínea e a farmacêutica”.

Os serviços prestados pelo DOUTOR RAULINO FIRMINO FERREIRA em favor do fortalecimento da Farmácia resultaram na indicação do seu nome, pelo então conselheiro federal de Farmácia pelo Piauí, DOUTOR OSVALDO BONFIM DE CARVALHO, para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico concedida pelo Conselho Federal de Farmácia.



DOUTOR JOSÉ DOS PASSOS NETO,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (PARANÁ)



O DOUTOR JOSÉ DOS PASSOS NETO tem muitas frentes de atuação e igual número de bandeiras de luta. A lida profissional, a defesa do associativismo entre farmacêuticos, a militância na política farmacêutica estão entre os seus fazeres do dia a dia. E a todas, ele dedica, na mesma proporção, a sua força de trabalho, sua vontade política, seu destemor e sua sensibilidade. O que o move em todas as direções é o desejo incontido de ver a profissão farmacêutica fortalecer-se. Paranaense, DOUTOR JOSÉ DOS PASSOS NETO graduou-se, em 1981, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e especializou-se em Saneamento e Vigilância Sanitária pela Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz. É mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Foi responsável técnico e sócio-proprietário de uma farmácia e perfumaria, em Ponta Grossa, sua terra natal; atuou como farmacêutico na vigilância sanitária da Regional de Saúde dos municípios de Telêmaco Borba e de Ponta Grossa; foi farmacêutico da Divisão de Medicamentos Básicos do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar); chefiou as gerências de Farmácia e de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria de Saúde do seu Município, entre outras funções. DOUTOR JOSÉ DOS PASSOS NETO pôs, ainda, os seus conhecimentos técnicos e científicos a serviço da qualificação continuada de sua categoria. Nesse sentido, foi um dos coordenadores do curso de pós-graduação *lato sensu* denominado “Gestão de Assistência Farmacêutica no SUS”, promovido pela Escola de Saúde Pública do Paraná, e foi professor de Ética, Legislação Farmacêutica, Assistência Farmacêutica e Gestão Logística em Saúde. Também, foi orientador de monografias e participou de bancas de conclusão de cursos de especialização. É sócio-fundador da Associação Pontagrossense de Farmacêuticos. Na política profissional, exerceu a presidência e demais cargos do Conselho Regional de Farmácia do Paraná, e se elegeu conselheiro regional para o mandato que vai até 2020.

A Comenda do Mérito Farmacêutico conferida ao DOUTOR JOSÉ DOS PASSOS NETO é uma indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Paraná e vice-presidente do CFF, DOUTOR VALMIR DE SANTI.





DOUTOR MARCUS VINICIUS ROMANO ATHILA,

FARMACÊUTICO (RIO DE JANEIRO)

Buscar o conhecimento, tendo por meta a conquista da excelência profissional como possibilidade de prestar bons serviços em saúde à população. Esta é a compreensão e o sonho que o DOUTOR MARCUS VINICIUS ROMANO ATHILA tem das ciências farmacêuticas e que o levaram a formar uma opinião social de sua profissão. Graduado em Farmácia pela Unigranrio, DOUTOR MARCUS VINICIUS tem licenciatura plena em Química e graduação em Química Industrial. É mestrando em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal; pós-graduando em Farmácia Clínica, com ênfase em Prescrição Farmacêutica; especialista em Geriatria e Gerontologia e pós-graduado em Farmacologia Clínica e em Gestão Ambiental.

A sua profunda capacitação o qualificou para o empreendedorismo e para a política profissional. É sócio proprietário de uma farmácia de manipulação, presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, fundador e primeiro presidente da Associação dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro (Afaerj). DOUTOR MARCUS VINICIUS foi coordenador da Câmara Técnica de Farmácia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia da seccional do Rio. Em 2011, foi condecorado com a Medalha Pedro Ernesto, maior homenagem concedida pelo Município do Rio de Janeiro.

É por indicação do Conselho Federal de Farmácia pelo Estado do Rio de Janeiro, DOUTOR ALEX SANDRO RODRIGUES BAIENSE, que o DOUTOR MARCUS VINICIUS ROMANO ATHILA é agraciado com a mais alta comenda outorgada na profissão farmacêutica.



DOUTOR IDIVALDO ANTÔNIO MICALI,

FARMACÊUTICO (RIO GRANDE DO NORTE)



A homeopatia escolheu o DOUTOR IDIVALDO ANTÔNIO MICALI para abrir fronteiras do seu fortalecimento. Farmacêutico formado, em 1983, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com pós-graduação em Farmácia Homeopática pelo Instituto Homeopático François Lamasson, em Ribeirão Preto (SP), o paulista de Taquaritinga DOUTOR IDIVALDO ANTÔNIO MICALI abraçou uma bem-sucedida carreira de professor de Farmacotécnica Homeopática do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O farmacêutico divide as suas atividades na academia com funções na política profissional. Foi presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH), de 1997 a 1999, e diretor da sucursal da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) do Rio Grande do Norte, de 2009 a 2011. É, ainda, o diretor-técnico da Farmácia Officinalis, em Natal (RN).

Uma das maiores autoridades em homeopatia, no Brasil, o DOUTOR IDIVALDO ANTÔNIO MICALI teve a indicação do seu nome para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico por meio da conselheira federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte, DOUTORA LENIRA DA SILVA COSTA.





DOUTOR JOÃO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (RONDÔNIA)

Um farmacêutico devotado à qualificação e à busca da excelência profissional. Assim, é o DOUTOR JOÃO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR. Bacharel em Farmácia-bioquímica, possui mestrado em Genética e atua como perito criminal da Polícia Técnico-científica de Rondônia, com especialização em Segurança Pública e Direitos Humanos. Antes, foi professor e coordenador do primeiro curso de graduação em Farmácia do Estado.

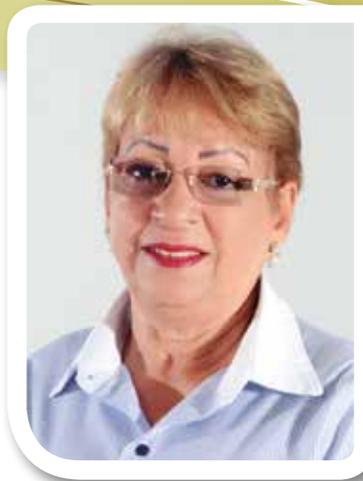
DOUTOR JOÃO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR é um farmacêutico conectado ao que se passa no mundo contemporâneo, em especial dentro de sua profissão, e às necessidades de atualização permanente entre os farmacêuticos. Por isto, mantém-se, sempre, estudando e estimulando os colegas a que desenvolvam uma postura profissional sintonizada com os novos paradigmas da sociedade. Por isto, valeu-se de outra virtude sua – a natural liderança na política profissional – para levantar bandeiras em favor do fortalecimento da assistência farmacêutica, em Rondônia. Foi vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia, de 2010 a 2013, e, atualmente, dirige o Instituto Laboratorial Criminal.

DOUTOR JOÃO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR teve o seu nome indicado pela conselheira federal de Farmácia por Rondônia, DOUTORA LÉRIDA MARIA DOS SANTOS VIEIRA, para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico.



DOUTORA JAILDES DE ARAÚJO LIMA,

FARMACÊUTICA (RORAIMA)



A DOUTORA JAILDES DE ARAÚJO LIMA estreitou definitivamente os laços de amor com a assistência farmacêutica prestada aos cidadãos ao balcão da farmácia, assim que iniciou a sua carreira profissional. Graduada em Farmácia, em 1978, a pernambucana que foi adotada pelo Estado de Roraima como uma filha do coração, tem pós-graduação em Administração Hospitalar. A sua atuação, num estabelecimento farmacêutico, começou, no Estado de São Paulo, dois anos após a formatura. Dalí, transferiu-se para o Rio de Janeiro, para enfrentar novos desafios, em outra farmácia. Chegou, em Roraima, em 1997, e, ali, atuou em instituições públicas, tanto no interior do Estado, como na capital, Boa Vista.

Foi coordenadora da farmácia central do Hospital Geral de Roraima (HGR) e supervisora técnica da Secretaria da Saúde do Estado. Atuou, ainda, na Secretaria de Saúde de Boa Vista, exercendo atividades de análises laboratoriais, e como farmacêutica do Hospital da Criança Santo Antônio, daquele Município. Também, foi a farmacêutica responsável pelos medicamentos do Departamento de Apoio e Logística em Saúde do Centro de Saúde Asa Branca, em Boa Vista. DOUTORA JAILDES faz questão de realçar a sua atuação em unidade de alta complexidade em oncologia, onde desenvolveu atividades em manipulação e diluição de antineoplásicos e na dispensação de medicamentos e orientação sobre o seu uso aos pacientes. DOUTORA JAILDES é proprietária de uma drogaria, no Município de Mucajaí, a 50 quilômetros de Boa Vista, onde presta cuidados à população. Também, integra a Comissão de Sindicância da Secretaria de Saúde e o Comitê de Padronização de Medicamentos, Materiais Médico-hospitalares e Oncológicos.

A Comenda do Mérito Farmacêutico com a qual o Conselho Federal de Farmácia homenageia a DOUTORA JAILDES DE ARAÚJO LIMA é uma indicação do conselheiro federal de Farmácia por Roraima, DOUTOR ERLANDSON UCHÔA LACERDA.





DOUTOR ALBERI ADOLFO FELTRIN,

FARMACÊUTICO (RIO GRANDE DO SUL)

Uma vida entregue à Farmácia em sua inteireza, em sua plenitude. É o que se pode dizer do DOUTOR ALBERI ADOLFO FELTRIN. Graduado em Farmácia, em 1986, e Farmácia Industrial, em 1988, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), DOUTOR ALBERI fez especialização em Farmácia Hospitalar para o Controle da Infecção Hospitalar pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1989. Especializou-se, também, em Saúde Coletiva (Epidemiologia) pela Universidade Luterana do Brasil, em 2003, e em Gestão Hospitalar pela Fundação Oswaldo Cruz, em 2007.

A sua tamanha formação fez com que qualificasse todas as atividades que desenvolveu em diferentes áreas, a exemplo de quando foi proprietário de uma drogaria, em Porto Alegre, e quando atuou no magistério superior, lecionando Farmácia Hospitalar, na Universidade Luterana do Brasil. A sua capacitação foi um diferencial positivo, também, quando prestou serviços como farmacêutico, em hospitais de Passo Fundo, São Borja e Porto Alegre. DOUTOR ALBERI ADOLFO FELTRIN atuou, também, na política profissional. Foi conselheiro estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e diretor-tesoureiro do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado. Exerceu idêntico cargo no Conselho Regional de Farmácia do seu Estado em duas gestões. Desde 2003, atua como farmacêutico do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre, mais precisamente na farmácia de medicamentos especiais. Ali, DOUTOR ALBERI faz o acompanhamento ambulatorial a pacientes oncológicos.

A homenagem que o Conselho Federal de Farmácia presta ao DOUTOR ALBERI ADOLFO FELTRIN, concedendo-lhe a Comenda do Mérito Farmacêutico, resulta da indicação do seu nome ao Plenário do CFF pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Rio Grande do Sul, DOUTOR JOSUÉ SCHOSTACK.



DOUTOR PAULO SÉRGIO TEIXEIRA DE ARAÚJO,

FARMACÊUTICO (SANTA CATARINA)



A busca da excelência profissional e a fé no associativismo são duas forças motrizes na carreira do farmacêutico DOUTOR PAULO SÉRGIO TEIXEIRA DE ARAÚJO. Graduado em Farmácia, em 1985, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), DOUTOR PAULO SÉRGIO seguiu adiante em sua qualificação. Habilitou-se em Análises Clínicas, especializou-se em Saúde Pública e em Farmácia Clínica e cursou o mestrado em Educação. Primeiro Tenente (Reserva Não Remunerada - RNR) farmacêutico-bioquímico, foi chefe no ambulatório naval de Florianópolis, de 1987 a 1991. Abraçou, também, o empreendedorismo, quando se tornou proprietário e responsável técnico por uma farmácia, no Município de São José (SC).

O sonho de criar uma associação que reunisse farmacêuticos proprietários de farmácia, com o objetivo de harmonizar o lucro e a prestação de serviços de assistência farmacêutica com qualidade, motivou-o a participar da fundação da rede Cooperfarma e da franquia Farma & Farma, em 1997. Na política profissional, foi conselheiro regional de Farmácia de Santa Catarina e teve o seu nome escolhido pelo Plenário do órgão para ocupar o cargo de diretor tesoureiro. Foi, ainda, conselheiro Municipal de Saúde de São José, conselheiro estadual de Saúde de Santa Catarina e diretor do Sindicato dos Farmacêuticos em seu Estado (Sindfar). DOUTOR PAULO SÉRGIO integra a Comissão Parlamentar do Conselho Federal de Farmácia.

O Conselho Federal de Farmácia outorga a Comenda do Mérito Farmacêutico ao DOUTOR PAULO SÉRGIO TEIXEIRA DE ARAÚJO, por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Santa Catarina, DOUTOR PAULO ROBERTO BOFF.





DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS DE ARAGÃO FEITOSA,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (SERGIPE)

O DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS DE ARAGÃO FEITOSA é uma força a serviço da saúde pública, no Estado de Sergipe. Em tudo o que faz, no contexto farmacêutico, ele põe à frente o interesse social que deve mesmo prevalecer nos fazeres profissionais. Graduado pela Universidade Regional do Nordeste, na Paraíba, com pós-graduação *lato sensu* e especialização em Saúde Pública e da Família, DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS é licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Tiradentes, em Sergipe. A sua determinação em buscar a qualificação permanente o levou a participar de vários cursos, como o de Malacologia com a Identificação dos Hospedeiros Intermediários da Esquistossomose Mansônica, no Centro de Pesquisa René Rachou, da FIOCRUZ, em Belo Horizonte, e do Curso de Capacitação em Malacologia Médica, na Fiocruz do Rio de Janeiro.

Atuou como estagiário no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, em vários setores, com foco na área de parasitologia sistêmica. Atualmente, DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS DE ARAGÃO FEITOSA leciona a disciplina Biologia na rede pública do Estado de Sergipe. Ali, aproveita para desenvolver um trabalho de conscientização da prevenção de doenças, a exemplo da Esquistossomose, doença de Chagas, dengue, Chicungunha, Zika, Tuberculose, DST, entre outras. A política profissional é outra área de atuação do DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS. Foi diretor secretário e presidente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe e atualmente ocupa o cargo de diretor tesoureiro.

DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS DE ARAGÃO FEITOSA recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico, concedida pelo CFF, por indicação feita pela conselheira federal de Farmácia pelo Estado de Sergipe, DOUTORA VANILDA OLIVEIRA AGUIAR.



DOUTORA PRISCILA NOGUEIRA CAMACHO DEJUSTE,

FARMACÊUTICA (SÃO PAULO)



Os múltiplos conhecimentos da DOUTORA PRISCILA NOGUEIRA CAMACHO DEJUSTE a fizeram uma excelência farmacêutica em todas as áreas de atuação profissional. Graduada em Farmácia, em 1998, pela Universidade de Marília (Unimar), DOUTORA PRISCILA tem pós-graduação em Farmacologia e formação em “coach” (treinamento). Foi proprietária e responsável técnica de uma farmácia de manipulação e gerente de uma distribuidora de produtos farmacêuticos. Hoje, atua na representação das multinacionais Sundown Vitaminas e Humco.

A sua inquietação tem levado a DOUTORA PRISCILA a dividir a sua capacidade gestora e a sua qualificação farmacêutica a outras áreas. Inclusive, na política profissional. Nesse sentido, tem participado de cargos na diretoria da Associação Farmacêutica de Marília e Região (Alfarma). Foi, ainda, conselheira municipal de Entorpecentes do mesmo Município, vice-coordenadora da Seccional de Marília do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, coordenadora do Grupo de Fracionamento do órgão e conselheira regional de Farmácia do Estado pelo terceiro mandato. Em cada função que exerce, em cada desafio que enfrenta, DOUTORA PRISCILA vai abrindo fronteiras, expandindo o conhecimento e transformando para melhor a cena farmacêutica.

Por tudo o que representa para a categoria farmacêutica, o nome da DOUTORA PRISCILA NOGUEIRA CAMACHO DEJUSTE foi indicado pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Estado de São Paulo, DOUTOR MARCELO POLACOW BISSON, para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico, concedido pelo CFF.





DOUTORA MARTTHA DE AGUIAR FRANCO RAMOS,

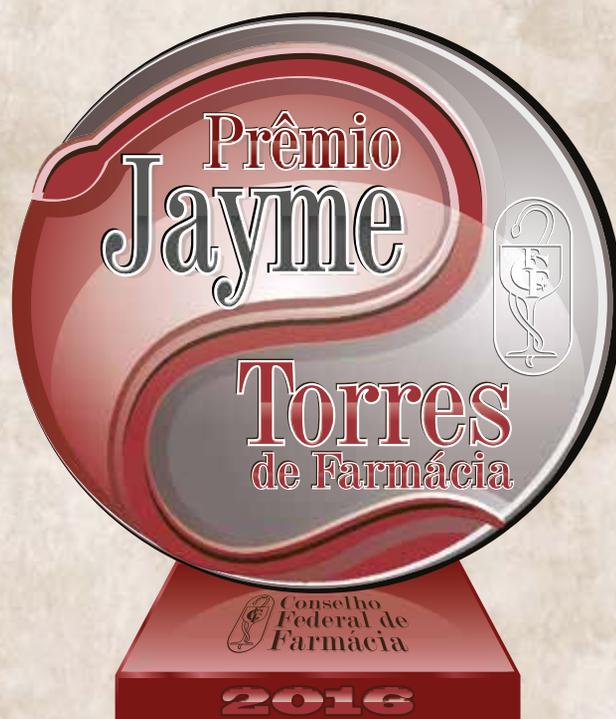
FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (TOCANTINS)

A tocantinense DOUTORA MARTTHA DE AGUIAR FRANCO RAMOS, ainda cedo, adotou como meta de vida a dedicação ao cuidado da saúde das pessoas, o que a motivou a deixar a sua terra natal, Porto Nacional (TO), ainda muito jovem, para realizar um sonho: cursar a faculdade de Farmácia. Graduou-se em Farmácia Bioquímica, em 1996, pela Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), no Estado de São Paulo. Formada, retornou para o Tocantins, para por em curso o seu projeto maior de prestar serviços profissionais aos conterrâneos. E, assim, fez, em todas as empresas privadas e instituições públicas por onde passou.

Ainda recém-formada, trabalhou como farmacêutica, na Polícia Militar, e, em seguida, como responsável técnica de drogaria. Atuou, também, como farmacêutica concursada na Prefeitura de Palmas. Mas outras bandeiras de luta a chamaram, e ela aceitou o desafio de unir forças dentro da categoria e de se lançar como sua representante. Assim, militou em causas das mulheres como representante em coligações partidárias, ao tempo em que contribuía com a presidência da Associação dos Farmacêuticos do Tocantins (Afaeto). Em 2012, elegeu-se conselheira regional de Farmácia do Tocantins, sendo escolhida pelos seus pares para ocupar o cargo de vice-presidente do órgão. Desde 2014, é a presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Tocantins, movida pela disposição política e sensibilidade farmacêutica para levar ao crescimento a sua profissão, em seu Estado.

O comprometimento da DOUTORA MARTTHA DE AGUIAR FRANCO RAMOS com a promoção da saúde e o engrandecimento da profissão farmacêutica valeu-lhe a indicação do seu nome pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Tocantins, DOUTOR AMILSON ÁLVARES, para receber a mais alta honraria concedida no seio da profissão farmacêutica - a Comenda do Mérito Farmacêutico - pelo Conselho Federal de Farmácia.





PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA

O Prêmio Jayme Torres – edição 2016 – teve por tema “O papel do farmacêutico no contexto da segurança do paciente”. Criado pelo Conselho Federal de Farmácia, em 2002, através de Resolução, o Prêmio tem como objetivo incentivar a pesquisa científica entre farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia e a produção de artigos técnicos e científicos. É, também, uma homenagem a um dos fundadores e primeiro Presidente do CFF, o Dr. Jayme Torres.



O FUTURISTA DR. JAYME TORRES

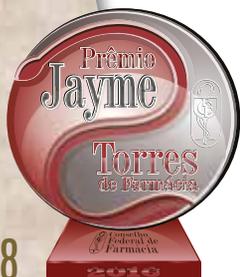
O farmacêutico paulista Jayme Torres esteve tão à frente do seu tempo que identificá-lo como um futurista é o mínimo que se pode dizer dele. Inquieto, estava, sempre, planejando ações, propostas, programas que fortalecessem o ambiente farmacêutico. Torres estudou Farmácia, de 1919 a 1921, na Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba (SP) e, muito jovem, adquiriu a Drogeria Mercúrio. Cresceu no setor, ao fundar e dirigir o Laboratório Torres, uma das mais sólidas empresas do parque industrial farmacêutico brasileiro, na década de 40.

Empresário bem-sucedido, Jayme Torres dedicou-se vigorosamente ao crescimento do setor. Em 1944, após uma luta ativa na campanha de industrialização do País, ele foi eleito Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo. No ano seguinte, promoveu, com outros líderes farmacêuticos, a fundação da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica e dirigiu a Associação Comercial da Federação das Indústrias.

FUNDAÇÃO DO CFF - Mas faltava fechar, com chave de ouro, o seu trabalho. Então, se juntou a outros tão bem-sucedidos farmacêuticos como ele, a exemplo do mineiro Aluísio Pimenta, e partiu para a luta em favor da criação do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Para tanto, era preciso convencer o Presidente Juscelino Kubitschek e os parlamentares. E conseguiram, numa visita que fizeram a JK, em Petrópolis (RJ).

Em 1960, mais precisamente no dia 11 de novembro, foi promulgada a Lei Federal número 3.820, criando o CFF e os Conselhos Regionais de Farmácia. A aprovação da Lei contou com o importante apoio do Deputado Federal Ulysses Guimarães. Jayme Torres foi indicado para assumir a primeira Presidência do Conselho Federal numa diretoria que contava, ainda, com os seguintes nomes: Aluísio Pimenta (Vice-Presidente), Júlio Sauerbronn de Toledo (Secretário-Geral) e José Warton Fleury (Tesoureiro). Coube ao Ministro do Trabalho e da Previdência Social, Francisco Carlos de Castro Neves, a incumbência de empossar a histórica primeira Diretoria do CFF, no dia cinco de julho de 1961.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Assessor de Imprensa do CFF e editor da revista "Pharmacia Brasileira".



VENCEDORES

Categoria Farmacêutico

1º Lugar

Dra. Elza Gadelha Lima

2º Lugar

Dra. Josiane Moreira da Costa

Categoria Estudante de Farmácia

Acadêmica Cibele Nascimento Queiroz



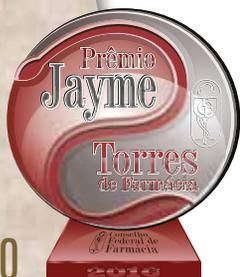


DOUTORA ELZA GADELHA LIMA (CEARÁ),

PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO JAYME TORRES 2016
CATEGORIA FARMACÊUTICO

“O papel do farmacêutico-bioquímico na implantação da gestão de risco em um laboratório de saúde pública, como estratégia para a segurança do paciente”. Este é o título do artigo vencedor do Prêmio Jayme Torres – edição 2016 -, na *Categoria Farmacêutico*. O trabalho é de autoria da DOUTORA ELZA GADELHA LIMA. Graduada, em 1981, em Farmácia-bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (UFC), DOUTORA ELZA GADELHA LIMA tem doutorado em Biotecnologia em Saúde, mestrado em Planejamento e Políticas Públicas pela UFC, especialização em Biossegurança, em Vigilância Epidemiológica e em Gestão Pública e Desenvolvimento Gerencial.

A DOUTORA ELZA é instrutora em treinamentos de biossegurança, de formação de auditores internos, em diretrizes para auditoria de sistemas de gestão, em regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos, entre outras áreas de atuação profissional. Atualmente, é coordenadora da qualidade e biossegurança do Laboratório Central de Saúde Pública da Secretaria da Saúde do Governo do Estado do Ceará. Além de farmacêutica-bioquímica, é, também, fonoaudióloga. Um cheque no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), certificado e troféu são os prêmios conferidos à DRA. DOUTORA ELZA GADELHA LIMA pela conquista do primeiro lugar na *Categoria Farmacêutico* do Prêmio Jayme Torres 2016.



DOUTORA JOSIANE MOREIRA DA COSTA (MINAS GERAIS),

SEGUNDO LUGAR NO PRÊMIO JAYME TORRES 2016
CATEGORIA FARMACÊUTICO



Farmacêutica graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde cursou o mestrado em Saúde e Enfermagem, DOUTORA JOSIANE MOREIRA DA COSTA é a autora principal do artigo “Aspectos relacionados à segurança nas prescrições de medicamentos na alta hospitalar”, que conquistou o segundo lugar na *Categoria Farmacêutico* do Prêmio Jayme Torres – edição 2016. O trabalho leva, também, a assinatura dos autores colaboradores Jéssica Soares Malta e Camila Priscila Barbosa Alves. O Conselho Federal de Farmácia premiará o artigo com um cheque no valor de 4.000,00 (quatro mil reais), além de certificado e troféu.

A farmacêutica JOSIANE MOREIRA DA COSTA é doutoranda no Programa de pós-graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica, na UFMG. Ela atuou como farmacêutica clínica, no Hospital Risoleta Tolentino Neves, em Belo Horizonte, exercendo a atividade de preceptora no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso. Também, trabalhou, como farmacêutica, em farmácia comercial e na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. DOUTORA JOSIANE foi, ainda, professora substituta na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).



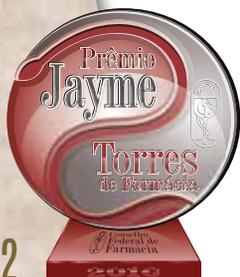


CIBELE NASCIMENTO QUEIROZ (PERNAMBUCO),

PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO JAYME TORRES 2016
CATEGORIA ESTUDANTE DE FARMÁCIA

Com o artigo intitulado “A cadeia logística e a segurança do paciente: uma abordagem sobre o impacto da gestão da assistência farmacêutica na garantia da qualidade de suas ações”, CIBELE NASCIMENTO QUEIROZ conquistou o primeiro lugar do Prêmio Jayme Torres, na *Categoria Estudante de Farmácia*. O texto tem como autores colaboradores Helena Caroline de Souza e Mônica Maria Henrique dos Santos. CIBELE NASCIMENTO QUEIROZ é acadêmica do nono período do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), localizada, em Recife.

CIBELE acumula importantes experiências nos anos de graduação. Foi estudante bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e atuou como monitora de Farmácia, nos laboratórios de controle de qualidade físico-químico e microbiológico de medicamentos e, também, de Farmácia, no laboratório de anatomia e modelos I e II, na instituição de ensino onde cursa a graduação. Foi, ainda, estagiária extracurricular, na área de farmácia hospitalar, no Real Hospital Português de Beneficência de Pernambuco. Pelo artigo classificado em primeiro lugar na *Categoria Estudante de Farmácia*, CIBELE NASCIMENTO QUEIROZ recebeu do Conselho Federal de Farmácia um cheque no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e certificado.



RESOLUÇÃO Nº 376,
DE 27 DE MARÇO DE 2002
(Alterada pela Resolução nº 395/03)

Ementa: Dispõe sobre a criação e o regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, e dá outras providências

O CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, no uso da competência que lhe confere a Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, e

CONSIDERANDO que a Resolução nº 73 de 1969, instituiu o prêmio “CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA”, que posteriormente foi revogada pela Resolução nº 199 de 1989, por inviabilidade de adoção de critérios, e

CONSIDERANDO que a criação do prêmio terá por finalidade incentivar o desenvolvimento de trabalhos no campo da assistência farmacêutica,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar e aprovar o regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, em anexo.

Art. 2º - As modalidades, os temas, os valores dos prêmios e as demais condições específicas serão definidos anualmente pela Comissão Avaliadora com aprovação do Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, especialmente a Resolução nº 199, de 21 de julho de 1989.



ANEXO

REGULAMENTO DO “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este regulamento tem por finalidade estabelecer normas gerais para o “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, que anualmente será promovido por esta entidade.

DA FINALIDADE

Art. 2º - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, tem por finalidade precípua a divulgação e valorização dos estudos e metodologias de Farmacêuticos e alunos formandos em Farmácia que contribuam para o desenvolvimento da profissão e das Ciências Farmacêuticas.

DAS MODALIDADES E DAS CATEGORIAS

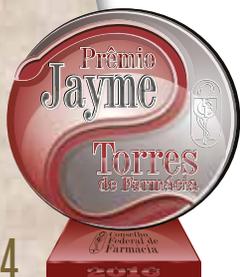
Art. 3º - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA” poderá contemplar várias modalidades distintas (Artigo, Monografia, Dissertação, Tese, Livro ou Livre), sendo que anualmente apenas uma modalidade será definida para julgamento dos trabalhos pela Comissão Avaliadora.

§ 1º - A modalidade, o tema, e as demais condições específicas serão propostas, anualmente pela Comissão de Avaliação, para aprovação do Plenário do CFF e divulgação mediante Edital.

§ 2º - Os trabalhos deverão ser de autoria individual, necessariamente de brasileiros natos ou naturalizados.

§ 3º - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, será contemplado em duas categorias:

- Jovem farmacêutico: alunos formandos do último ano/período da graduação;
- Profissional.



DAS CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS

Art. 4º - De acordo com a modalidade escolhida pela Comissão de Avaliação, os trabalhos deverão seguir os critérios publicados em Edital.

DA INSCRIÇÃO

Art. 5º - A inscrição dos trabalhos concorrentes, será feita no CFF (na assessoria técnica), no período estipulado pelo Edital.

§ 1º - O participante deverá entregar o trabalho lacrado e identificado com dados relativos a nome completo, endereço, telefone, fax, e-mail, título da obra, nº de CRF (quando profissional farmacêutico) e fotocópia da carteira de identidade.

§ 2º - Para deferimento da inscrição do candidato será exigido na ocasião de apresentação dos trabalhos:

I. Carteira profissional, expedida pelo CRF, quando se tratar de farmacêutico;

II. Comprovante de estar regularmente matriculado, fornecido pela Instituição de Ensino Superior correspondente, quando se tratar de aluno de curso de graduação em Farmácia.

DO JULGAMENTO

Art. 6º - O CFF designará através de Portaria a Comissão Avaliadora para julgar os trabalhos. Sendo que as decisões julgadas serão tomadas por maioria simples de votos.

DA PREMIAÇÃO

Art. 7º - A Comissão Avaliadora selecionará um concorrente de cada categoria, e o Plenário do CFF homologará a classificação da Comissão Avaliadora.

§ 1º - Os vencedores serão agraciados de acordo com a categoria inscrita, sendo os prêmios fixados pelo Plenário e divulgados em Edital.



§ 2º - O CFF custeará as despesas dos vencedores para o recebimento da premiação.

§ 3º - Através de parcerias com o CFF, outras entidades da área farmacêutica poderão patrocinar a premiação, ficando sempre a cargo do CFF a composição da Comissão Avaliadora.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Os prazos de inscrição e julgamento do concurso serão aprovados em Plenário do CFF, mediante proposta da Comissão Avaliadora.

Art. 9º - A premiação será celebrada em evento de projeção nacional com participação do CFF.

Art. 10 - A entrega do trabalho e/ou a inscrição do candidato significa a aceitação de todas as exigências deste Regulamento.

Art. 11 - O não cumprimento de qualquer dispositivo acarretará desclassificação do trabalho, mediante apresentação de justificativa da Comissão Avaliadora.

Art. 12 - Aos trabalhos vencedores será permitida reprodução, sob qualquer forma, desde que haja a citação da fonte e do autor e seja respeitado o conteúdo essencial do trabalho, sem qualquer termo de retribuição pelo CFF.

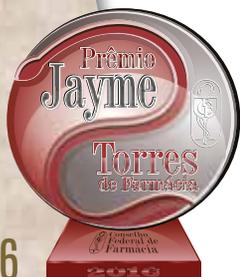
Parágrafo único. Os trabalhos apresentados a Comissão Avaliadora não serão devolvidos aos autores.

Art. 13 - As providências necessárias à concessão do Prêmio serão objeto de Edital a ser publicado no Diário Oficial da União, com divulgação nacional e, ainda nos veículos de comunicação CFF/CRF's.

Art. 14 - Não poderão concorrer, em nenhuma categoria, os integrantes da Comissão Avaliadora, os Conselheiros Federais e Regionais e os Empregados do CFF/CRF's.

Art. 15 - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JALDO DE SOUZA SANTOS
Presidente - CFF



RESOLUÇÃO Nº 512, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009

Ementa: Altera “ad referendum” do Plenário, a Resolução nº 395/03 do Conselho Federal de Farmácia.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 3.820 de 11 de novembro de 1960, RESOLVE:

Art. 1º - Alterar, “ad referendum” do Plenário, a Resolução/CFF nº 395, de 24 de abril de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 30/04/03, Seção 1, página 245, dando nova redação ao artigo 3º, caput e ao artigo 7º, caput; todos do Anexo da Resolução/CFF nº 376/02 – Regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, nos seguintes termos:

“ANEXO

Regulamento do Prêmio Jayme Torres de Farmácia

(...)

DAS MODALIDADES E DAS CATEGORIAS

Art. 3º - O PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA poderá contemplar várias modalidades distintas (*artigo, monografia, dissertação, tese, livro, projetos desenvolvidos*), sendo que anualmente serão duas modalidades para a categoria “Farmacêutico” e uma modalidade para a categoria “Estudante de curso de Farmácia”, definidas para julgamento dos trabalhos pela Comissão Avaliadora.

(...)

DA PREMIAÇÃO

Art. 7º- A Comissão Avaliadora selecionará dois trabalhos na categoria “Farmacêutico” e um trabalho na categoria “Estudante de curso de Farmácia”, sendo que o Plenário do CFF homologará a classificação da Comissão Avaliadora.”



Art. 2º - Convocar o Plenário para deliberar sobre a referida alteração “ad referendum”, em reunião plenária aprazada para o mês de novembro de 2009.

Art. 3º - Este ato entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se. Comunique-se ao Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

JALDO DE SOUZA SANTOS
Presidente-CFF



Produção

Maria Aparecida Zardini Grafetti

Textos

Aloísio Brandão

Assessor de Imprensa do CFF

Revisão

Leilane Alves

Assessora da Diretoria do CFF

Projeto Gráfico

Kiko Nascimento - K&R Artes Gráficas

Impressão

Qualytã Gráfica Editora



Conselho
Federal de
Farmácia

www.cff.org.br

SHIS QI 15 Lote L - Lago Sul - Brasília - DF - Brasil - CEP: 71635-615
Fone: (61) 3878-8700